



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 (ano base 2022) – Formulário para Unidades

Documentos de referência:

Este documento atende à Lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

As informações aqui solicitadas seguem as orientações do INEP/MEC relativas ao SINAES:

http://download.inep.gov.br/download/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf

A estrutura do documento atende à NT65 da Dir. de Avaliação da Educação Superior – DAES/CONAES/INEP:

<http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>

As informações referentes ao relatório da CPA do ano anterior estão em:

https://npi.pr1.ufrj.br/images/Relatorio_UFRJ_2021_Ano_Base_2020_-_Versao_Final_parte_1_pag_1_1339.pdf

https://npi.pr1.ufrj.br/images/Relatorio_UFRJ_2021_Ano_Base_2020_-_Versao_Final_parte_2_pag1340_2085.pdf

Instruções:

- a) Devido a limitações definidas pelo INEP/MEC:
 - não devem ser adicionadas imagens, tabelas nem quadros
 - encaminhar este documento respondido em Word editável
 - não anexar outros documentos
 - as respostas que excederem os limites de espaço serão truncadas.
- b) Todos os itens deste formulário devem ser respondidos, sem alteração de espaçamento, margens e formatos **(Calibri 11, espaço 1,5)**.
- c) Caso alguns dos elementos sugeridos pelo INEP e apresentados nos subitens “i” não sejam pertinentes à sua Unidade, apresente de forma sucinta a informação similar disponível.
- d) É fundamental a participação do corpo discente no preenchimento deste formulário.**
- e) Encaminhe este documento respondido em Word editável para a Comissão CPA Macaé até dia 05/12/2022 para a consolidação dos dados para a Decania ou Diretoria de Campus/Polos.**
- f) Após a consolidação dos dados e aprovação pela Decania, é a Decania que encaminhará para a CPA UFRJ até **23/dezembro/2022**, através dos seguintes endereços eletrônicos: **cpa@iq.ufrj.br** e **cpa-ufrj@reitoria.ufrj.br**.
- g) Por favor, ao devolver o questionário **não é necessário** devolver o relatório com as instruções de preenchimento.



Unidade respondente: Instituto de Enfermagem	Centro/Campus: Centro Multidisciplinar – UFRJ Macaé
--	---

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de graduação Bacharel em enfermagem tem a duração de 10 períodos (5 anos) e as disciplinas estão organizadas segundo os Períodos Letivos (1º ao 10º), dos Ciclos (Básico e Profissional) e Etapas Curriculares (1ª a 5ª). Foi realizado a transição de Curso bacharelado em enfermagem para o Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé, com aprovação do regimento.

O ano de 2022 foi mantido oferta de 80 vagas para cada semestre letivo com atividades presenciais no pós-pandemia. A entrada dos estudantes no curso ocorre segundo as vagas ofertadas pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada do MEC). Para o planejamento das atividades presenciais aconteceram várias reuniões com todo o corpo social (docente, discente e TAE e com representantes do NDE) com ajustes da grade curricular em disciplinas de Estágio I e disciplinas de Oficina de Pesquisa. Em relação ao acompanhamento dos Egressos dos últimos cinco anos, e do resultado do processo de autoavaliação institucional estes ainda não foram apresentados ao corpo social.

Apesar do corte de verbas a Universidade foram realizados esforços para a manutenção de bolsas de IC, PIBIC EM e Ações Afirmativas, bem como para o apoio a assistência estudantil. A Seção Macaé atua parceria com a PR7 com Edital aberto no 371/2022 para estudantes ingressantes em 2022/1 na modalidade auxílio alimentação Macaé (70 discentes de diferentes cursos), auxílio transporte municipal de Macaé (76 discentes de diferentes cursos). Não se tem informações dos discentes dos discentes do InENF nesta e outras modalidades de auxílio e bolsas. Quanto a moradia poucos discentes do Curso de Enfermagem utilizam o espaço de um hotel destinado à moradia estudantil pela Prefeitura Municipal de Macaé. O Curso de Enfermagem mantém nota ENADE conceito nota quatro (4,0). O Curso de graduação enfermagem conquistou nota 3 obtido no *Guia da Faculdade/Estado* resultados obtidos no *Guia da Faculdade/Estado*.

ii) Análise das Informações

Reestruturação do Curso de Graduação em Enfermagem e sua grade curricular com aprovação do Instituto de Enfermagem e eleição de coordenadores do curso e diretor do IEnF.

Manutenção de bolsas e auxílios no período pós pandemia da Covid-19 ano de 2022, com recursos escassos.

Campo de pratica com redistribuição de discentes para atendimento da legislação Lei Estágio.



Maior sensibilização do corpo docente, discente e TAEs da autoavaliação do curso e o papel das CAIs. Manutenção para laboratórios de pesquisas e de ambiente de simulação virtual, fomentando habilidades para estudantes do curso.

iii) Ações a Desenvolver

Divulgação site do Instituto de Enfermagem quanto ao acompanhamento do Egresso, sensibilização da importância da autoavaliação do Curso de Graduação em Enfermagem pelos docentes, discentes, Taes e sociedade a ser divulgado para a comunidade universitária, por meio de relatórios, posts mídias sociais;

Diagnóstico e análise do curso com resultados ENADE 2021, período pós pandemia para fortalecimento do Instituto de Enfermagem no espaço geopolítico do Norte Fluminense;

Quanto a assistência estudantil buscar recursos para aumento dos auxílios alimentação, moradia para manutenção e ampliação destes auxílios.

Reestruturar espaço alimentação no corredor do Bloco segundo normas de biossegurança da UFRJ;

Redistribuição e manutenção de laboratórios de pesquisa e de ambiente de simulação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Fortalecer ações para acesso e permanência dos estudantes do curso graduação enfermagem com acompanhamento direto pelas comissões de apoio a Direção do Instituto de Enfermagem período pós pandemia;

Fomentar e garantir bolsas de ações afirmativas para discentes enfermagens (negros, LGBT, indígena, deficiência)

Reformulação curricular quanto a 1ª etapa “saúde um estilo de vida”, que anteriormente currículo composta com áreas medicina, nutrição e enfermagem e atualmente apenas enfermagem. Repensar a maior flexibilização do currículo;

Promover o acesso informações quanto aos egressos do curso, relatórios Enade e maior acessibilidade nos sites com informações, principalmente período pós pandemia;

Promover ações quanto a estrutura do Instituto de Enfermagem e o levantamento das principais dificuldades enfrentadas pelos discentes, docentes e técnicos para nova reestruturação.

Implantação e consolidação de sistema de avaliação contínuo do ensino na perspectiva dos discentes, sociedade quanto ao papel das ações da comunidade universitária.



melhorar atividades do ensino com realização simulação e capacitação corpo docente.

Inserir docentes e discentes na estrutura e modelo curricular para incubadoras inovação e tecnologia, empreendedorismo;

Sensibilizar docentes, discentes e Taes quanto a autoavaliação.

Estratégias para projetos residência multiprofissional e mestrado profissional para continuidade formação profissional.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Em relação, ao Instituto de Enfermagem (IEnf) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé), endereça-se um leque de feitura, a partir de Comissões e Grupos de Trabalhos (GT). A Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), aponta que de acordo com o relatório do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ, grande parte dos discentes são do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). Mas, há um elevado índice de discentes com dificuldades financeiras devido à Pandemia e ao alto custo de vida em Macaé. Fatos, que possuem impacto direto nas altas taxas de evasão do IEnf, de acordo com processos avaliados pela COAA. Além disto, a COAA recebeu processos de discentes em sofrimento psíquicos, repercutindo diretamente na vida acadêmica. Estes discentes são acompanhados pela COAA e encaminhados à Assistência Estudantil (PR7). E a crise político-econômica do país, culminou em uma considerável redução de verbas tanto para assistência estudantil, quanto para a construção da residência estudantil e do refeitório. Este alto índice de evasão é um desafio para o IEnf. Somado a isso, a peculiaridade da grade curricular do curso de Enfermagem, associado às exigências institucionais, vem inviabilizando o preenchimento das vagas ociosas em editais de Transferência Externa publicados anualmente. A COAA, junto a Coordenação de Curso, e, o Corpo de Professores Orientadores (CPO) realizou ainda um acompanhamento de discentes em risco de jubramento. No que tange ao Centro de Memória do IEnf, assinala-se que o espaço onde fica o Centro de Memória está para ser desativado, e, este será transferido para outro local que ainda não foi definido. Iniciou-se a participação no GT Polo Ajuda, para definir junto ao IEnf como se daria este processo. Havia urgência em desocupá-lo, portanto o local manteve-se fechado ao longo deste período. No GT de Parentalidade e Equidade de Gênero vinculado a Reitoria da UFRJ, a vice coordenadora é uma docente do IEnf. Em 2022, o dado GT avançou: na licitação e compra de trocadores de fraldas retráteis de parede (o CM UFRJ-Macaé foi contemplado com 4 unidades); reunião com a Reitoria, membros dos Conselhos e PR4 para elaboração de uma Resolução para substituir a Resolução nº 9/2021 do CONSUNI; e implementação de um formulário para o mapeamento de servidores cuidadores. Vale destacar, que o IENF prima por uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Nossos egressos, atualmente, em sua maioria, atuam em especializações *lato e stricto sensu*. Desse modo, desde a graduação, pretendemos formar profissionais, que visem à produção



de conhecimento e com domínio de competências concernentes à prática profissional e educação continuada.

ii) Análise das Informações

No âmbito da COAA, as reuniões ordinárias foram realizadas nas primeiras sextas-feiras de cada mês de 2022. E as extraordinárias foram agendadas conforme demandas de discentes e docentes. De todas reuniões, há o registro em ata. O e-mail da COAA permanece ativo para comunicação com docentes e discentes, sendo acompanhado semanalmente. Foi encaminhado ao CPO a lista com cada orientador e respectivos discentes. A COAA e a Coordenação de Curso, realizaram um encontro com docentes para sanar dúvidas sobre orientação e acompanhamento acadêmico. Em relação, ao Centro de Memória, a sugestão do Decano eleito seria a mudança do Centro de Memória para o espaço das salas do Centro de Estudos do HPM. Esta mudança é necessária, mas foi definida como provisória, até que um local possa ser estruturado para melhor acomodar o Centro de Memória. Em 2023 os desafios serão muitos, pois o local previsto não tem uma infraestrutura adequada para os objetos, acervo e mobiliário atual do Centro de Memória. Ainda não houve um posicionamento definitivo do IEnf sobre aceitar a proposta de transferência. Já, o GT de Parentalidade e Equidade de Gênero, pontua que os avanços estão limitados pelo excesso de demandas e pelo modelo conservador de alguns membros dos Conselhos. Espera-se que a Resolução sobre Parentalidade seja publicada em 2023.

iii) Ações a Desenvolver

A COOA, planeia iniciar: a disciplina eletiva Programa de Orientação Acadêmica I, já aprovada em NDE, oportunizando que os discentes conheçam de forma mais aprofundada o curso; posts informativos sobre orientação acadêmica nas redes sociais do IEnf; e retomada do evento de Boas Vindas. O Centro de Memória, assinala que considerando o PDI e a proposta de expansão do Polo Universitário, almeja-se pensar na criação de um espaço de integração de todos os Institutos, agregando o Centro de Memória a todo o CM UFRJ-Macaé. O GT de Parentalidade e Equidade de Gênero, tem em vista publicar a Resolução sobre parentalidade que está tramitando no SEI e instalar os trocadores no CM UFRJ-Macaé.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A COAA, aponta que todas as ações foram contempladas com sucesso relacionadas ao acompanhamento do discente, inclusive o ingressante. Já, o Centro de Memória, assinala que apenas os projetos de pesquisa desenvolvidos pela docente e que não envolviam o espaço físico do Centro de Memória tiveram continuidade com a participação de discentes da disciplina de Pesquisa I. Nenhuma atividade relativa ao espaço físico, foi



contemplada. E o GT de Parentalidade e Equidade de Gênero, tem acompanhado os seguintes Processos: de compra dos trocadores e o da Resolução de parentalidade.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A crise sanitária e político-econômica do país, aumentou ainda mais a desigualdade social, educacional e tecnológica no país trazendo considerável redução de verbas para setores primordiais na permanência do aluno na cidade de Macaé.

A mudança para Instituto de Enfermagem e a reestruturação do curso no período pós pandemia impactam diretamente em taxas consideráveis de evasão, de trancamento, de transferência para outros cursos na própria UFRJ-Macaé, ou não. Apesar da tendência de redução dos índices de evasão sendo este ainda um desafio vigente.

Um desafio busca por verbas para setores de inovação e tecnologia do Centro multidisciplinar cuja a inserção do curso de enfermagem será essencial para competências do enfermeiro ambiente tecnológico, empreendedorismo além do exercício de atividades e ações em emergências, catástrofes e pandemias.

Um desafio emergente é o acompanhamento dos discentes quanto ao período pós pandemia nos diferentes cenários de atuação, com apoio da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico do Curso (COAA), em parceria com a Comissão de Saúde Mental e Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7).

Com a 4ª onda da Covid-19, as chuvas que devastaram a cidade de Macaé e alagamento na entrada do Campus Universitário torna-se desafio a infraestrutura para a gestão do IENf e para o CM UFRj macaé.

Docentes do IENF fazem parte da Comissão Permanente UFRJ-MACAÉ Acessível e Inclusiva (CPAI), do Centro Multidisciplinar de Macaé (UFRJ-Macaé), criada desde 2018 e tem como objetivo principal fazer o acolhimento da Pessoa com Deficiência (PcD) a fim de garantir a sua acessibilidade e inclusão. Realiza o levantamento da infraestrutura e recursos humanos do Campus que atendem ou não as necessidades do seu corpo social (discentes, docentes e técnicos), de maneira a promover acessibilidade e inclusão, para encaminhar à Decania do Campus, dentre outras atribuições.

ii) Análise das Informações

Avanços foi provação do regimento do IENf e a reorganização da estrutura com Coordenadores do Curso e Diretor do Instituto.

Desafios redimensionar o currículo para construir respostas para os diversos desafios como tecnologias de informação, empreendedorismo, bem como catástrofes, pandemias, mudanças climáticas, desigualdades sociais que o Enfermeiro irá enfrentar próximos anos.

Criação de curso de residência e mestrado profissional.



Criação e redistribuição laboratórios pesquisa e simulação.

iii) Ações a Desenvolver

Divulgar as ações da COAA com a finalidade de diminuir a evasão universitária período pós pandemia;

Divulgar as ações da Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, com visibilidade relatórios site do Instituto de Enfermagem, principalmente discentes períodos pós pandemia e emergências climáticas cidade de Macaé.

Divulgar ações da CPAI.

Sensibilizar autoavaliação corpo docente, discente e Taes.

Fomentar a abertura de turma da residência e curso lato sensu para oportunizar aos egressos da graduação do Instituto de Enfermagem maior fortalecimento na sua formação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Divulgar ao corpo social as ações sociais para a comunidade externa.

No âmbito da Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, e das reuniões com a comissão do NDE divulgar o perfil do enfermeiro formado pela UFRJ-Macaé e sobre as demandas emergentes quanto a situações de catástrofes, emergências, pandemias e mudanças climáticas.

Divulgar os egressos do Curso de Enfermagem, que continuam mantendo sua formação na Cidade de Macaé e seu entrono nos serviços de saúde e educação.

Divulgar as parcerias e a formação da preceptorial com o IENF no Hospital Público Municipal de Macaé (HPM), nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), dentre outros.

Fomentar ações de inovação, tecnologia e empreendedorismo com discentes e docentes da enfermagem e com outros institutos.

Construção de um projeto para curso de mestrado profissional multidisciplinar do Instituto de Enfermagem para evasão dos docentes para outros institutos.

Monitoramento e divulgação das ações sociais promovida pelo instituto enfermagem

Monitoramento e divulgação de indicadores das ações dos projetos inovadores com articulação internacional discentes, docentes e comunidade.

Divulgar ações da CPAI, Extensão articulado a pesquisa.



4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de Graduação em Enfermagem do *Campus* Macaé iniciou suas atividades no segundo semestre de 2009, oferecendo 40 vagas anuais (2 períodos de ingresso). Atualmente, a fim de atender a demanda de vagas e metas propostas pelo REUNI, o curso oferece 80 vagas, também divididas em 2 semestres letivos, sendo o tempo de integralização do curso de 10 períodos. O ingresso no curso foi inicialmente através de vestibular. Somente a partir de 2012 é que o ingresso se dá completamente pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU) com aplicação do ENEM. Neste contexto, a Política de Ensino, Pesquisa e Extensão é um dos direcionadores da Instituição, que estimula a articulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). O NDE, juntamente com o Colegiado de Curso, são os espaços para reflexões a respeito da área acadêmica, uma vez que colabora para a implantação de melhorias nas práticas dos PPC. Dentre os princípios que orientam as políticas de ensino da Instituição, destacam-se as iniciativas para melhoria/atualização contínua da qualidade pedagógica do curso; interdisciplinaridade e flexibilização curricular; articulação das atividades de Ensino com a Extensão; desenvolvimento de competências profissionais específicas, relacionais e reflexivas; desenvolvimento da consciência crítica.

ii) Análise das Informações

O curso conta com um total de 385 discentes matriculados, sendo 361 em situação ativa e 24 com matrículas trancadas. Até o mês de novembro de 2022 o curso formou um total de 139 bacharéis em Enfermagem com título generalista. O aumento do número de formandos é um dos desafios, sobretudo após o período pandêmico. Além disso, há necessidade de ampliação dos campos de estágio, principalmente da rede hospitalar, bem como formação de preceptores aptos ao recebimento dos discentes no campo. Há um período de incertezas de quando e como retomaremos as atividades presenciais após a pandemia, em especial, as práticas nas instituições de saúde. A proteção dos discentes e docentes é uma das preocupações e prioridades, principalmente na disponibilização dos equipamentos de proteção individual, reconhecimento das unidades que oferecem melhor estrutura e menores riscos e a pactuação de fluxos de recebimento e o atendimento de intercorrências. Desta forma, espera-se que o ensino contemple a formação do profissional para evidenciar condutas coerentes com o princípio de que o direito que toda pessoa tem à saúde implica no direito de receber adequada assistência de Enfermagem; avaliar a inter-relação dos fatores físicos, psíquicos, sociais e ambientais na saúde individual e coletiva; manifestar atitudes que revelem a convicção de que como membro da equipe de saúde, a enfermeira é responsável pela melhoria do nível de saúde da população,



desenvolver o processo de Enfermagem nas situações que envolvem ajuda a indivíduos, famílias, outros grupos da comunidade e à comunidade como um todo; tomar decisões com base na utilização do método de resolução de problemas; assumir atitude responsável aos fins e aos valores da Escola, da Universidade e das Associações de Classe; participar da equipe microrregional de saúde; estabelecer relações interpessoais produtivas. Desta forma, a fim de contemplar esses objetivos, o curso oferece 52 disciplinas obrigatórias com avaliações periódicas teóricas, práticas e participativas e desenvolve a iniciativa de atividades que estimulem a participação dos alunos como monitorias e eventos científicos.

iii) Ações a Desenvolver

Utilização dos orientadores acadêmicos como estratégia de acompanhamento dos alunos para identificação precoce das situações que requerem atenção e encaminhamentos;

Discussão de novas possibilidades de campos de prática;

Curso de preceptoria para a formação do profissional na prática com maiores possibilidades de recebimento e acolhimento dos alunos;

Abertura de novo curso de preceptoria na modalidade EAD;

Divulgação de bolsas de estágios e monitorias acadêmicas ao corpo discente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A COAA semanalmente contacta via e-mail o corpo docente com o lembrete de necessidade do acompanhamento dos discentes;

O Hospital São João Batista avançou as discussões sobre a abertura do Campo para enfermagem, incluindo a distribuição do número de alunos por setor e iniciou suas atividades em 2022, na modalidade de preceptoria.

O curso de preceptoria foi aprovado como projeto de extensão e, inicialmente, com parceria do CNPq, e terá nova turma em 2023.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa permeia-se como proposta articulada como ensino e praticada em diversos projetos com articulação entre docente e discente. Para garantir esta estratégia de ensino e aprendizagem os alunos desenvolvem projetos intra e/ou interdisciplinar nas disciplinas de pesquisa (I a IV). A matriz curricular ainda contempla o Trabalho de Conclusão de Curso que exige, necessariamente, a realização de pesquisa científica. Além disso, os docentes e discentes do curso de Enfermagem estão inseridos em diversos projetos de pesquisa do *Campus* em práticas intra e interdisciplinares. Alguns desses projetos recebem fomentos como do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa



do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Destaca-se que a maioria dos docentes do curso desenvolvem seus trabalhos com recursos próprios, dada a escassez de investimentos em pesquisas na área de Enfermagem, o que é uma demanda apontada na autoavaliação dos docentes e discentes. Os alunos precisam participar de atividades de pesquisa previstas na grade curricular através de disciplinas com caráter teórico e/ou prático como pré-requisito para a conclusão do curso. Além disso, nota-se que muitos alunos participam de eventos e congressos científicos, tendo a oportunidade de divulgar os respectivos trabalhos em apresentações em diversas modalidades.

ii) Análise das Informações

Há uma coordenação específica do Instituto de enfermagem que apresenta uma lista de 37 projetos cadastrados e ativos com há participação do corpo docente do curso, seja como coordenação ou colaboração. Esses projetos versam nas diferentes áreas, como metodologia da assistência, médico-cirúrgica e fundamentos de enfermagem. Entretanto, há o desafio da totalidade dos projetos desenvolvidos serem cadastrados pela coordenação e, com isso, a análise mais aprofundada dos métodos utilizados e temáticas. Do mesmo modo, há lacuna de registro dos artigos científicos publicados pelos professores, trabalhos em eventos e anais e demais produções acadêmicas, bem como a participação dos alunos em cada um deles.

iii) Ações a Desenvolver

Cadastro dos projetos de pesquisa dos docentes com dados atualizados;

Atualização periódica do currículo lattes dos docentes para busca de informações;

Divulgação da disponibilidade de fomentos a pesquisa;

Atualização pelos alunos das atividades de pesquisa que fazem parte, bem como suas produções acadêmicas na coordenação de pesquisa;

Realização do 10º. MacaEnf.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No *Campus*, há anualmente o Encontro de Enfermagem de Macaé e Região (MacaEnf), com o objetivo de promover o intercâmbio científico e discutir tendências e possibilidades de melhorias para a saúde. Entretanto, no ano de 2021 o mesmo não ocorreu, mas já há proposta em desenvolvimento para 2023. O público-alvo é composto de profissionais, professores e estudantes de Enfermagem e áreas afins, uma vez que também é proposta do encontro possibilitar a integração entre a comunidade local, a gestão da saúde e a Universidade através da pesquisa científica. As metas futuras para as pesquisas estão em ampliar a articulação do evento e fomentar parcerias entre os docentes e discentes em pesquisas intradisciplinares.



C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de extensão visam promover a articulação com a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa e captação das demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Neste sentido, os docentes e os discentes do curso de Enfermagem participam ativamente de ações/cursos/projetos/programas de extensão nos mais diversos grupos do *Campus*. Há articulação dos professores de Enfermagem em extensões como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Importante destacar, dentre as atividades extensionistas desenvolvidas pelo curso, há docentes vinculados ao curso de Enfermagem que exercem atividades extensionistas associados ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) que é referência no Norte Fluminense quanto à suas atividades de extensão e inserção social, principalmente, ligado ao Laboratório Integrado de Saúde e Sustentabilidade. O MacaEnf, também oferece um espaço de discussão sobre o campo de atuação do profissional enfermeiro, bem como de demais profissionais da área da saúde. Além disso, a SIAC/UFRJ também é outra estratégia extensionista com o objetivo de assegurar o espaço para a apresentação e a discussão dos trabalhos de ensino, pesquisa e de extensão desenvolvidos na UFRJ, proporcionando a troca de experiências entre estudantes de ensino médio, de graduação e de pós-graduação, professores e técnicos administrativos.

ii) Análise das Informações

Processo de inscrição e análise dos projetos pelo SIGA;

Mapeamento e organização das atividades de Extensão do Campus UFRJ-Macaé;

Orientações para a elaboração e o desenvolvimento de Projetos e Programas;

Cadastro de Cursos e Eventos;

Divulgação das atividades e eventos de extensão do campus;

Criação de canais de comunicação com a comunidade externa;

Promoção de discussões sobre a integração das atividades extensionistas ao currículo;

Formação e capacitação do corpo docente, técnico-administrativo e discente para o desenvolvimento de atividades extensionistas;

Integração e estabelecimento de parcerias com IFES da região Norte-Fluminense, visando o fortalecimento de ações extensionistas na região;

Organização de eventos institucionais como: Semana de Integração Acadêmica e Campus UFRJ-Macaé de Portas Abertas, entre outros.

iii) Ações a Desenvolver



Fornecer lista de projetos vinculados aos docentes, discentes e técnicos administrativos;

Acompanhamento e auxílio do processo de inscrição das produções pelos docentes;

Ampliação da divulgação do fornecimento de bolsa de fomento aos discentes;

Atualizar a lista de curso e eventos disponíveis aos alunos e comunidade;

Divulgação da disponibilidade de fomentos a pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Atualmente, são 5 grupos do PET Saúde, envolvendo 12 professores do *Centro Multidisciplinar* das seguintes áreas: medicina, nutrição, farmácia, Enfermagem, 12 profissionais de saúde da rede municipal, incluindo profissionais da área de gestação e 158 alunos de diferentes cursos (entre bolsistas e não bolsistas). As 9 linhas de pesquisa beneficiarão diretamente, 5114 famílias e 25.000 pessoas vinculadas à estratégia de saúde da família. Por outro lado, na coordenação de extensão da universidade há 42 projetos de extensão cadastrados, específicos para promoção da saúde, envolvendo os docentes e/discentes de Enfermagem. Além desses, há 14 cursos cadastrados em articulação com a rede de saúde de Macaé, 18 eventos realizados no último ano e 41 projetos cadastrados. Destaca-se um número expressivo de alunos contemplados PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO ÚNICO DE AÇÕES DE EXTENSÃO (PROFAEX), demonstrando o empenho dos docentes do curso na consolidação das atividades extensionistas no *Campus*.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Apesar de ainda não contar com um curso de pós-graduação *stricto sensu* próprio, há contribuição dos docentes em diversas bancas de avaliação nos níveis de mestrado e doutorado de outros cursos e instituições de ensino superior. Além disso, há 05 dos docentes do curso de Enfermagem do *Campus* Macaé ciclo profissional vinculados a programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) na Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) e do 02 no PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM AMBIENTE, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO (PPG-ProASD) atrelado ao NUPEM. Paralelamente a isso, está em formação de um grupo para formulação de uma proposta de Mestrado Profissional nos próximos anos.

ii) Análise das Informações

Há avanço do número de docentes cadastrados em pós-graduação *stricto sensu*, embora há necessidade de avanço da discussão de um programa específico do Instituto de Enfermagem.

iii) Ações a Desenvolver

Aumento do número de professores vinculados ao curso de pós-graduação *stricto sensu*;



Necessidade de discussão de um programa *stricto sensu* próprio

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ampliação da discussão sobre a estruturação de um programa *stricto sensu* próprio;

Análise da melhor categoria, acadêmico ou profissional, na estruturação do programa;

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* vêm ampliando suas discussões de forma gradativa cumprindo no contexto da política de expansão. Visando ampliar o número de cursos de pós-graduação e a qualidade destes, estão sendo elaborados novos projetos. Para tanto, tem-se preocupado para uma política de qualificação de docentes que comporão o quadro desses novos cursos, assim como, incentivo à produção científica. Alguns docentes já contribuem com pós-graduações *lato sensu* de outras instituições, como Saúde da Família pela Secretaria Municipal de Saúde, Enfermagem em estomaterapia, Enfermagem gerontológica, em parceria com a Universidade Federal Fluminense(UFF) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro(UERJ). Por outro lado, no Campus UFRJ – Macaé, já tivemos a aprovação do programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica Esse curso *lato sensu* está articulado com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé (SMS/Macaé), tendo participação importante de diversos docentes do curso de Enfermagem. Há proposta de retomada futura dessas discussões e disponibilização de bolsas. Trata-se de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde se constitui como uma estratégia de educação em saúde que possibilitará o fortalecimento da atuação integrada e colaborativa entre os profissionais de saúde, a ampliação e qualificação do cuidado e tornará a parceria da IES mais orgânica à rede de assistência à saúde local. Há ainda discussões de formulação futura de uma Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva, Enfermagem Obstétrica e Saúde Coletiva, o que amplia a articulação com a rede e qualifica os profissionais locais.

ii) Análise das Informações

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* vêm ampliando suas discussões de forma gradativa cumprindo no contexto da política de expansão. Visando ampliar o número de cursos de pós-graduação e a qualidade destes, estão sendo elaborados novos projetos. Para tanto, tem-se preocupado para uma política de qualificação de docentes que comporão o quadro desses novos cursos, assim como, incentivo à produção científica. Alguns docentes já contribuem com pós-graduações *lato sensu* de outras instituições, como Saúde da Família pela Secretaria Municipal de Saúde e Enfermagem gerontológica, em parceria com a UFF e UERJ. Por outro lado, no Campus UFRJ – Macaé, já tivemos a aprovação do programa de Residência



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 (ano base 2022) – Formulário para Unidades

Multiprofissional em Atenção Básica Esse curso *lato sensu* está articulado com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé (SMS/Macaé), tendo participação importante de diversos docentes do curso de Enfermagem, com necessidade de retomada de discussões para sua implantação.

iii) Ações a Desenvolver

Há ainda discussões de efetivação futura de uma Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva, Enfermagem Obstétrica e Saúde Coletiva e de Gestão em Saúde, esta última em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé, o que amplia a articulação com a rede e qualifica os profissionais locais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Necessidade de nova realização do processo seletivo para Residência Multiprofissional de profissionais;

Necessidade de Captação de novas bolsas ao programa de residência, sendo uma para enfermagem.

Necessidade de início das atividades do Curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva (*lato sensu*), proposto por docentes do Eixo Médico-Cirúrgica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Coordenação do Curso de Enfermagem do IEnf realiza suas interações, trocas e compartilhamentos de informações e de ações da tríade basilar formativa ensino-pesquisa-extensão por diferentes formas e canais comunicativos de modo presencial e/ ou virtual. Dessa forma, a Coordenação de Curso de Enfermagem, reúne-se com os discentes em horários próprios para atendimento, de forma presencial e/ ou virtual, com auxílio de plataformas virtuais. Neste sentido, assinala-se que a Secretaria Acadêmica atua de modo colaborativo e resolutivo, por meio de um conjunto de estratégias comunicativas, ao prestar atendimento aos discentes. Estas ferramentas são importantes para a interlocução com a comunidade, e com o corpo social da Universidade, vide a disponibilização de informações sobre a tríade ensino-pesquisa-extensão, detalhamentos sobre os estágios, práticas acadêmicas e Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Além disso, destaca-se a elaboração de uma cartilha sobre o Curso de Enfermagem, que é atualizada anualmente, especialmente para ingressantes, com repletas informações: moradia, alimentação, bolsas e apoio estudantil. Vale ainda pontuar que, a divulgação do Curso de Enfermagem, também é feita através de palestras, seminários e em eventos endereçados aos alunos do Ensino Médio de cidades das Regiões dos Lagos e Norte Fluminense, com a premissa de despertar o interesse dos jovens para a profissão de Enfermagem. Outra ferramenta são os projetos, eventos e cursos de extensão realizados pelos docentes do Curso de Enfermagem e com demais parceiros, promovendo a popularização do conhecimento e a troca de saberes entre a Universidade e a população. Por exemplo: GT COVID-19, PET- Saúde Gestão e Assistência,



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 (ano base 2022) – Formulário para Unidades

entre outros. A coordenação ainda mantém contato próximo com as representações estudantis e há representação docente em comissões e grupos de trabalho institucionais.

ii) Análise das Informações

Utilização do site do Campus (<https://www.macaue.ufrj.br/>) como principal ferramenta institucional de comunicação com a sociedade. Na página, é possível obter informações completas e atualizadas de tudo o que acontece no CM UFRJ-Macaé e no IEnf: notícias, eventos, descrições das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Há também um item na área “pesquisar”, que funciona como um canal aberto de busca de informações. Utilização da ouvidoria do CM UFRJ-Macaé como canal de articulação. O Sistema da Ouvidoria dispõe de um e-mail (ouvidoria@reitoria.ufrj.br) utilizado como um canal de comunicação, além dos telefones (21) 3938-1619 e (21) 3938-1620 e (21) 99782-4462; Acompanhamento e divulgação em mídias sociais de interações, trocas e compartilhamentos de informações e de ações da tríade basilar formativa ensino-pesquisa-extensão.

iii) Ações a Desenvolver

Divulgação na sociedade dos meios de comunicação entre o CM UFRJ-Macaé, o IEnf, com a comunidade; Disponibilização em mídias sociais e canais de comunicação dos projetos de extensão e pesquisa, vinculados ao curso de Enfermagem; Divulgação em mídias sociais e canais de comunicação da disponibilidade de participação da sociedade civil nos projetos de extensão, pesquisa e outros serviços vinculados a área e ao curso.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A comunicação entre a Coordenação do Curso de Enfermagem e o corpo social, é realizada pelo atual correio eletrônico: coordenfermagem@macae.ufrj.br, endereço optado para facilitar a comunicação no âmbito institucional. Pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), realiza-se a comunicação entre a Coordenação de Curso de Enfermagem e os discentes. Além destes canais comunicativos formais e institucionais, o corpo social do Curso de Enfermagem, acompanhando a nova era digital, utiliza as redes sociais para a publicização de um leque repleto de informações, tais como: disponibilidade de bolsas, vagas de iniciação científica, informações sobre as aulas, congressos científicos e afins. Vide link do Instagram: <https://www.instagram.com/enfufrjmacae/>. Há também o site próprio do Curso de Enfermagem, que pode ser acessado pelo seguinte link: <http://enfermagem.macaue.ufrj.br/>.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 (ano base 2022) – Formulário para Unidades

Orientação acadêmica no IEnf é realizada pela COAA, CPO e Coordenação de Curso. Foi aprovada atualização das normas da orientação/acompanhamento acadêmico, na Resolução CEG nº 02/2016. Atuam na COOA 5 docentes e 2 discentes. Reuniões ordinárias e extraordinárias foram efetuadas. COAA, Coordenação de Curso e CPO acompanharam discentes em risco de jubramento, a partir de cada caso. O CPO é formado por docentes do curso (ciclo profissional), estes possuem cerca de 10 discentes para orientar sobre: atendimentos periódicos; procedimentos acadêmicos; grade de estudos; e encaminhamentos. Falta espaço para reuniões e atendimentos, da COAA. Discentes em sofrimento psíquico são encaminhados à PR7. Há expressiva parcela de discentes com dificuldades financeiras, impactando nas altas taxas de evasão do IEnf. A crise do país, levou à redução de verbas para assistência estudantil, construção da residência estudantil e refeitório. O alto índice evasivo é um desafio no IEnf. O Centro de Memória, desenvolveu projetos de pesquisa voltados para a produção de fontes documentais com participação de discentes de Pesquisa I. Já, o GT de Parentalidade Equidade de Gênero participou de reuniões no CEG e CEPG para avanços em direitos institucionais que promovam a equidade à discentes cuidadores. A PR7 é responsável por ações que visam permanência com qualidade dos discentes na Universidade. Isto envolve questões materiais (transporte, moradia, alimentação, xerox, livros, etc.) e não materiais (aprendizagem, saúde/saúde mental, relacionamentos, organização dos estudos). Dados de discentes de Enfermagem atendidos semanalmente: atividades de esportes e lazer- 16; bolsas estudantil- 81 (renda *per capita* de até 1 e 1/2 salário mínimo); grupo de acolhimento psicológico presencial- 4; grupo de acolhimento psicológico online- 6; orientação aos estudos- 2; aulas de violão - 1. E a PR7 atua também na recepção de calouros, rodas de conversa, orientações sobre documentações para auxílios, etc. A Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (CPAI), em 2022, não teve discentes e servidores PcD no IEnf. A CPAI está se readaptando ao presencial e tem trabalho na perspectiva coletiva. Foram realizados: eventos- conscientização sobre o autismo; orientações sobre acessibilidade e inclusão; e participação em eventos. A Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé, não atendeu discentes. Estes foram atendidos pela PR7. O trabalho visa estratégias coletivas junto às direções das IES. Durante a Pandemia foram criadas estratégias de cuidado junto a docentes e técnicos. No III Fórum sobre Saúde Mental, foram desenvolvidas propostas para promoção da saúde mental por docentes, técnicos e discentes (UFRJ, UFF, FEMASS).

ii) Análise das Informações

No âmbito da COAA, reuniões ordinárias e extraordinárias foram realizadas e todas registradas em ata. O e-mail da COAA permanece ativo para comunicação com docentes e discentes, sendo acompanhado semanalmente. Foi encaminhado a todo CPO a lista de cada orientador e seus respectivos discentes. A Comissão ainda realizou junto com a Coordenação de Curso, encontro com os docentes para sanar dúvidas com relação à orientação e acompanhamento acadêmico. O Centro de Memória, almeja ampliar a



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 (ano base 2022) – Formulário para Unidades

participação/ engajamento do acadêmico para participar do projeto para além da obrigatoriedade da disciplina de Pesquisa I. A CPAI realiza reuniões ordinárias mensalmente. Porém, como atende no modo portas abertas, eventualmente, também podem ser agendadas reuniões extraordinárias. A Comissão ainda dispõe de e-mail institucional para orientações e atendimento. A Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé, almeja discutir e refletir a partir das propostas captadas no III Fórum, em reunião a ser realizada com as direções das IES, para verificar a viabilidade de implementação das mesmas. Pontos de melhoria em 2023 dependerão dessa reunião, que está sendo agendada, e da manutenção do diálogo constante entre as IES e a Secretaria Adjunta de Ensino Superior do Município visando a promoção da saúde mental na Cidade Universitária.

iii) Ações a Desenvolver

A COOA, almeja: iniciar a disciplina eletiva Programa de Orientação Acadêmica I, já aprovada em NDE, para que discentes conheçam de forma mais aprofundada o curso; posts informativos sobre orientação acadêmica nas redes sociais do IEnf; e retomada do evento Boas Vindas. O Centro de Memória, visa concorrer a bolsas de Iniciação Científica com o projeto para ampliar a motivação dos discentes a permanecer na pesquisa. A CPAI espera promover continuidade das reuniões, realização de eventos/palestras, atendimento das demandas específicas, orientações sobre acessibilidade e inclusão, participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos. A Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé, planeja: fazer um levantamento sobre saúde mental com direções das IES; contribuir para criação de uma Página Online da Cidade Universitária com informações sobre: bolsas permanência/extensão/pesquisa, editais para permanência/formação de discentes e capacitação de técnicos e docentes, e, atividades de saúde mental desenvolvidas pelas IES; ampliar contato com a Gerência de Saúde Mental do município, facilitando a inserção ao tratamento psiquiátrico/psicológico da Comunidade Acadêmica; criar espaços de diálogo sobre saúde mental; promover o IV Fórum, ampliando discussões/ sensibilização; e promover o diálogo constante entre direções das IES para implementação das estratégias.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A COOA, pontua que todas as ações foram contempladas com sucesso relacionadas ao acompanhamento do discente, inclusive o ingressante. O Centro de Memória, assinala que um conjunto de orientações foram efetivadas, para atividades desenvolvidas pelos acadêmicos na disciplina MCEU04 - “Estágio Curricular em Pesquisa I”. Nesse sentido, ainda a docente atuante na disciplina, orientou 5 discentes no período de 2022.1. E, a CPAI aponta que todas as ações propostas nos anos anteriores foram atendidas. E, a Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé, aponta que em 2021, após suspensão das atividades durante o início da Pandemia, foi dado continuidade ao planejamento de realizar Rodas de Conversa Online entre técnicos e



docentes da UFRJ, visando promover espaço para discussão de temas relacionados a questões que aumentaram a ansiedade, nesse período: trabalho e ensino remoto; direitos humanos; assédio e relações de trabalho; e outros temas propostos pelos participantes das Rodas de Conversa. Em 2021 houve a proposta de dar continuidade às Rodas em 2022, contudo houve um esvaziamento de participantes com a retomada do ensino presencial. A partir disso, o enfoque foi a realização do III Fórum de Saúde Mental, que ocorreu em setembro de 2022.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Apesar do período de transição quanto a mudança para Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé foi mantida a política de qualificação docente e dos TAEs. Com o retorno presencial das atividades foram redimensionados os Gts pós pandemia para planejamento e manutenção de biossegurança e ensino presencial. O Instituto de Enfermagem conta com a equipe de apoio as atividades docentes, afim de dar suporte administrativo e técnico as atividades docentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Todos os processos são realizados via SEI.

Ainda permanece um grau de insatisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho do híbrido para presencial demandando um empenho do corpo social na manutenção das atividades.

ii) Análise das Informações

Avanços conquistados: alteração do nome do curso, ter a institucionalização e Instituto de Enfermagem, ter alunos ingressando no curso apesar da pandemia. Aprendizado e busca de qualificação docentes e discentes mídias sociais, ferramentas TICs gerando ferramentas educacionais inovadoras.

Desafios: retorno gradual das atividades com toda a segurança nos campos práticos e de estágios com quantitativo de alunos antes da pandemia, acompanhamento do sofrimento psíquico de docentes e discentes.

iii) Ações a Desenvolver

Avanços conquistados: regimento do Instituto de Enfermagem, qualificação docentes e TAEs, melhor comunicação do IEnf nas redes sociais, ajustes de disciplinas na grade curricular. Informatização dos serviços e dos processos e informações em geral.

Desafios: garantia dos campos práticos e de estágios com quantitativo de alunos que deve respeitar o número de discentes no campo de pratica, de acordo com a legislação de estagio, bem como manutenção do acompanhamento do sofrimento psíquico de docentes e discentes pós-pandemia. O desafio ainda é fomentar melhorias no processo de trabalho para o IEnf com poucos recursos financeiros e readequação do espaço com laboratórios de simulação, salas de aula, restaurante, área social e cultural.



iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi mantido a política de qualificação profissional docentes e TAES. Aberto concurso para preenchimento de vagas nas áreas de Enfermagem Fundamentos e Saúde Mental. Acompanhamento via COOA e PR 7 do sofrimento psíquico de docentes e discentes. Acolhimento em um ambiente seguro e aos calouros (2021/2022).

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Enfermagem, a exemplo dos demais cursos do Campus Macaé, não possui uma estrutura departamental. A Coordenação de Graduação do Curso de Enfermagem é responsável pelo planejamento, execução e coordenação do ensino das disciplinas do ciclo profissional, além de possuir contato íntimo com as outras áreas envolvidas, especialmente relacionadas às ciências básicas. O Curso é dirigido por um coordenador e seu substituto eventual, subordinado por sua vez ao seu Colegiado. O colegiado do curso, conforme Regimento do Curso (portaria nº 5.112, de 6 de maio de 2013, publicada no boletim da UFRJ nº 19, de maio de 2013), é formado por 6 representantes docentes e seus respectivos suplentes (também docentes) de acordo com as áreas de Fundamentos do Cuidado, Saúde Coletiva, Materno-infantil, Médico-Cirúrgica, Metodologia do Ensino e Ciclo Básico; 2 representantes e seus respectivos suplentes dos discentes e 2 representantes e seus respectivos suplentes dos técnicos administrativos; além do coordenador do curso e seu substituto eventual e o docente responsável pelos estágios (também acompanhado por um substituto eventual). Os representantes são eleitos, juntamente com seus respectivos suplentes, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida 1 (uma) recondução. A escolha se dá através de um processo de consulta, ocasião em que todos os docentes efetivos e atuantes no curso votam somente nas suas respectivas áreas. O colegiado do curso se reúne, ordinariamente, ao menos uma vez ao mês, e extraordinariamente, se convocado pelo presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) do total dos membros do colegiado, ambos com indicação de motivo. Há, ainda, as comissões institucionais como a COOA e NDE e as comissões definidas pelo próprio curso para auxiliar no planejamento e gestão das atividades, como as comissões de Saúde Mental e a Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, articulado ainda com as comissões do Centro Multidisciplinar de PR7-Macaé e Comissão Permanente UFRJ-Macaé Acessível e Inclusiva, e a extinta de Direitos Humanos. Ressalta-se que recentemente foi direcionado um técnico administrativo para realizar o apoio à coordenação do curso, auxiliando de forma importante a organização documental. É importante destacar que, mesmo com a participação do colegiado e outras comissões, uma dificuldade encontrada nesse modelo de organização é a centralização da gestão do curso junto à coordenação. Além das atividades de gestão acadêmica e



atendimentos a alunos que são inerentes ao cargo, a coordenação atua como chefia imediata dos docentes e técnicos administrativos vinculados ao curso, carregando consigo grande parte função da gestão pessoal do curso, incluindo-se ainda as contratações, compras, infraestrutura, entre outros. Tal situação favorece o acúmulo de atividades, dificultando a implementação de ações de melhoria. Nesse contexto, a institucionalização do Campus UFRJ – Macaé que vem sendo amplamente debatida, além de consolidar o regimento interno, permitirá a racionalização das atividades, definindo-se as responsabilidades em todas as esferas administrativas do organograma do Campus. Outro ponto negativo é a ausência de professor substituto para cobrir o coordenador do curso em suas atividades obrigatórias de ensino junto à graduação. Este problema é especialmente crítico para os cursos da área da saúde, uma vez que o recebimento do adicional por função gratificada culmina na suspensão automática do adicional de insalubridade do coordenador do curso, apesar da manutenção de suas atividades insalubres. Apesar de prevista legalmente, o retorno do adicional de insalubridade é condicionado à nova perícia pela CPST, processo que por vezes demora quase um ano, sem o pagamento dos devidos valores retroativos. Este tem sido um dos principais obstáculos para que o curso encontre docentes dispostos a aumentarem expressivamente suas atribuições e responsabilidades, associadas à quase inevitável redução salarial.

ii) Análise das Informações

Concluída em 2019, a proposta de criação do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar Macaé é fruto de mais de 10 anos de discussão com o corpo social do curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e demais instâncias consultivas e deliberativas dos cursos da Área da Saúde do Campus UFRJ – Macaé Professo Aloísio Teixeira. Fiel à proposta inicialmente pensada para o Campus Macaé, o curso encaminhou a solicitação de criação de seu instituto sem a segregação de seu corpo social por departamentos. Deste modo, as áreas do ciclo profissional de Enfermagem estão previstas para serem estruturadas em programas, que perpassarão pelas ações de ensino em graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão universitária. Ainda nesta proposta, está prevista a dissociação entre as funções administrativas inerentes ao trabalho de um gestor de unidade e as atribuições pedagógicas da figura do(a) coordenador(a) de curso. Essa reestruturação pedagógico-administrativa permitirá aos respectivos gestores maior dedicação às suas atribuições, reduzindo a sobrecarga de trabalho concentrada atualmente na figura do(a) coordenador(a) de curso.

iii) Ações a Desenvolver

Uma vez aprovada a nova estrutura organizacional do Centro Macaé e do Instituto de Enfermagem, serão conduzidas as discussões para a proposta e aprovação de um regimento interno da unidade.



Nesse sentido, propõe-se a criação de oficinas para ampla discussão com o corpo social do curso acerca das atribuições de cada instância, bem como de suas estruturas representativas e a sistemática de escolha de seus representantes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde o formulário de 2019, tem-se promovido amplamente a discussão da estrutura organizacional do futuro Instituto de Enfermagem. As discussões referentes à organização regimental da futura unidade serão iniciadas tão logo haja aprovação pelas instâncias superiores da UFRJ.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A falta de infraestrutura e aporte financeiro do Campus Macaé afeta sobre modo a administração propriamente dita, o desenvolvimento dos professores e a realização adequada de suas atividades, as atividades dos técnicos-administrativos e também aos alunos do curso de Enfermagem. A falta de recursos no Campus afeta a qualidade do ensino no curso, especialmente no que tange às disciplinas práticas, visto a necessidade específica de descartáveis (luvas, seringas, agulhas, sondas etc.) e equipamentos para os laboratórios. Em alguns dos casos, os professores destinam recursos próprios para a compra de material necessário para a realização das aulas. Na quase totalidade dos casos, os professores devem necessariamente utilizar seus computadores pessoais para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo ministrar aulas, visto que não existem computadores nas salas de aula e somente são disponibilizados dois computadores para todos os professores do Campus. A falta de aporte financeiro também afeta a permanência dos docentes e discentes. Por parte dos docentes, não existem estímulos para a consolidação de linhas de pesquisa, visto que não existem possibilidades de criação de novos espaços para orientações, nem de espaços destinados aos professores. Por parte dos discentes, existe a urgente necessidade de criação do restaurante universitário, da quadra poliesportiva e da ampliação do número de bolsas de auxílio e moradia. Os problemas estruturais identificados neste relatório impactaram, indubitavelmente, na avaliação recebida pelo curso por ocasião da avaliação in loco do MEC. Apesar do desempenho de excelência por parte do nosso corpo discente (por duas vezes conceito ENADE 5, e uma vez conceito ENADES 4, conforme anteriormente exposto), o curso recebeu a nota 4 na avaliação do MEC realizada em 2014.

ii) Análise das Informações

A pandemia de covid-19 no ano de 2020 representou um grande obstáculo para o cumprimento das metas estipuladas para o ano. Apesar da aprovação do curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva (lato sensu) pelas instâncias deliberativas do curso e do Campus, a supracitada proposta teve sua



implementação adiada por força da suspensão das atividades presenciais no Polo Universitário. Por ser essencialmente voltado para a prática profissional de Enfermagem a pacientes com alta complexidade de cuidados, e para profissionais de Enfermagem atuantes na região de Macaé e do entorno, a proposta precisará aguardar o retorno das atividades presenciais para sua efetiva implementação. As restrições orçamentárias impostas de modo crescente pelo governo federal nos últimos anos tornam a necessidade por outras fontes de captação de recurso, tal como a criação de cursos de especialização (lato sensu) imperativas para a sobrevivência do curso e para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

iii) Ações a Desenvolver

Dado o cenário orçamentário atual e às perspectivas de contingenciamento ainda maior de verbas, propõe-se a implementação da proposta já aprovada do curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva e o desenho de novas propostas envolvendo todas as áreas do conhecimento da Enfermagem (Saúde Coletiva, Materno-infantil, Gerência, etc). Além disso, um projeto de reestruturação e modernização do laboratório de simulação ultrarrealista do Campus está em vias de construção conjuntamente com o curso de Medicina, com o objetivo de se concorrer a editais de emendas parlamentares, contribuindo para o crescimento e consolidação do curso/instituto, sem a dependência exclusiva de verba federal advinda do Ministério da Educação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde o formulário de 2019, tem-se discutido internamente vias de captação de recursos que promovam a independência financeira do curso e reduzam os impactos das políticas federais de contingenciamento de verbas, objetivando a manutenção de um padrão de excelência no ensino superior de Enfermagem.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Para abordar a infraestrutura física, a partir dos Questionários *online* enviados, colocam-se em tela os resultados, a partir dos 17 (100%) docentes, 01 (100%) técnico-administrativos e 23 (100%) discentes. Para os docentes, as salas de aula apresentam: Espaço físico (iluminação, acústica, limpeza e manutenção) 10 (55,6%) bom, 01 (5,6%) ótimo, 05 (27,8%) regular, 02 (11,1%) ruim; Mobiliário, 08 (44,4%) bom, 01 (5,6%) ótimo, 08 (44,4%) regular, 01 (5,6%) ruim. Laboratórios: Espaço físico, 08 (44,4%) bom, 04 (22,2%) ótimo, 06 (33,3%) regular. Equipamentos (computadores, impressoras), 04 (22,2%) bom, 03 (16,7%) ótimo, 08 (44,4%) regular, 02 (11,1%) ruim, 01 (5,6%) sem opinião. Mobiliário e manutenção dos equipamentos, 09 (50%) bom, 06 (33,3%) regular, 01 (5,6%) regular, ruim, 02 (11,1%) ruim. Área de convivência, 10 (55,6%) bom, 02 (11,1%) ótimo, 05 (27,8%) regular, 01 (5,6%) sem opinião; Instalações sanitárias, 07 (38,9%) bom, 01 (5,6%) ótimo,



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2023 (ano base 2022) – Formulário para Unidades

07 (38,9%) regular, 03 (16,7%) ruim; Segurança interna, 09 (50%) bom, 09 (50%) regular; Equipamentos e materiais disponíveis, 06 (33,3%) bom, 01 (5,6%) ótimo, 10 (55,6%) regular, 01 (5,6%) ruim; Material de consumo, 06 (33,3%) bom, 02 (11,1%) ótimo, 10 (55,6%) regular; Quantidade de técnico-administrativos, 10 (55,6%) bom, 03 (16,7%) ótimo, 03 (16,7%) regular, 02 (11,1%) ruim; Quantidade de docentes, 07 (38,9%) bom, 03 (16,7%) ótimo, 06 (33,3%) regular, 02 (11,1%) ruim; Salas de professores, 05 (27,8%) bom, 01 (5,6%) ótimo, 05 (27,8%) regular, 07 (38,9%) ruim; Acervo de livros, 08 (44,4%) bom, 01 (5,6%) ótimo, 05 (27,8%) regular, 03 (16,7%) ruim, 01 (5,6%) sem opinião; Acervo de periódicos, 08 (44,4%) bom, 02 (11,1%) ótimo, 05 (27,8%) regular, 01 (5,6%) ruim, 02 (11,1%) sem opinião; Instalações físicas da biblioteca, 07 (38,9%) bom, 01 (5,6%) ótimo, 08 (44,4%) regular, 02 (11,1%) ruim; Atendimento da biblioteca, 09 (50%) bom, 06 (33,3%) ótimo, 01 (5,6%) regular, 02 (11,1%) sem opinião; Pontos positivos: Atitude e proatividade de cada servidor. Pontos a melhorar: Acervo de livros; Número de servidores; Sala dos professores está distante de onde lecionamos; Sala de estudos para os alunos, vinculada à biblioteca; Estrutura física. Para o Técnico-administrativo: Sala de aula, 01 (100%) regular, 01 (100%) ruim; Auditório, 01 (100%) bom, 01 (100%) ruim; Banheiros, 01 (100%) regular, 01 (100%) ruim; Biblioteca, 01 (100%) bom, 01 (100%) ruim; Laboratório de informática, 01 (100%) sem opinião; Laboratórios da saúde, 01 (100%) bom, 01 (100%) ruim; Recursos de tecnologias de informação e comunicação, 01 (100%) bom, 01 (100%) regular; Espaços de convivência e alimentação, 01 (100%) regular, 01 (100%) ruim; Sala dos professores, 01 (100%) ruim, 01 (100%) sem opinião; Setor de recursos humanos, 01 (100%) bom, 01 (100%) regular. Pontos positivos: Cordialidade dos funcionários. Pontos a melhorar: Oferta de recursos materiais; Treinamento e atualização da equipe de recursos humanos. Para os discentes: Espaço físico e mobiliário das salas de aula, 03 (15,8%) bom, 01 (5,3%) bom, ruim, 05 (26,3%) ótimo, 06 (31,6%) regular, 04 (21,1%) ruim; Equipamentos didáticos 06 (31,6%) bom, 03 (15,8%) ótimo, 06 (31,6%) regular, 04 (21,1%) ruim; Espaço físico, mobiliário e acervo da biblioteca, 03 (15,8%) bom, 05 (26,3%) ótimo, 05 (26,3%) regular, 05 (26,3%) ruim, 01 (5,3%) sem opinião; Equipamentos e materiais disponíveis 03 (15,8%) bom, 03 (15,8%) ótimo, 08 (42,1%) regular, 04 (21,1%) ruim, 01 (5,3%) sem opinião; Ambiente de ensino, 06 (31,6%) bom, 04 (21,1%) ótimo, 04 (21,1%) regular, 03 (15,8%) ruim, 02 (10,5%) sem opinião; Laboratórios, 01 (5,3%) bom, ótimo 03 (15,8%), 08 (42,1) regular, 07 (36,8%) ruim; Espaço físico e a distribuição dos equipamentos nos laboratórios, 04 (21,1%) bom, 03 (15,8%) ótimo, 06 (31,6%) regular, 06 (31,6%) ruim; Corpo técnico que atuam nos laboratórios, 04 (21,1%) bom, 13 (68,4%) ótimo, 02 (10,5%) regular; Área de convivência, 08 (42,1%) bom, 03 (15,8%) ótimo, 03 (15,8%) regular, 04 (21,1%) ruim, 01 (5,3%) sem opinião; Instalações sanitárias e o serviço de limpeza, 08 (42,1%) bom, 02 (10,5%) ótimo, 05 (26,3%) regular, 04 (21,1%) ruim; Sistema de consulta *online* da biblioteca, 06 (31,6%) bom, 01 (5,3%) bom, ruim, 07 (36,8%) ótimo, 03 (15,8%) regular, 02 (10,5%) sem opinião; Utilização da página da UFRJ, 08 (42,1%) bom, 07 (36,8%) ótimo, 03 (15,8%) regular, 01 (5,3%) sem opinião. Pontos positivos: Facilidade de locomoção entre os prédios. Pontos a melhorar: Estrutura totalmente precária, urgência em



manutenção dos laboratórios; Quantidade de livros é insuficiente. Falta de espaço para estudos, apenas UMA sala discente. Os laboratórios estão sucateados, o Anatômico está com a fiação horrível, o laboratório de histologia não comporta todos os alunos, só encostei no microscópio UMA vez; Mais verde; Espaço de lazer; Restaurante universitário.

ii) Análise das Informações

Há compra de novos materiais, em especial bonecos de simulação, que foram efetivados. Alguns já em uso no laboratório C e outros em processo de aquisição.

A solicitação de um restaurante universitário é uma recorrência na avaliação dos últimos anos, mas há uma proposta para o ano de 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Efetivação da parceria de refeições para o campus aos discentes e docentes;

Acompanhamento de renovação dos laboratórios de treinamentos de habilidades.

Há uma proposta de oficina pedagógica de atualização docente para 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram renovadas às representações dos laboratórios de treinamento de habilidades e realizado um levantamento das necessidades de cada disciplina.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável

O tema sobre desenvolvimento sustentável é atual. Acredita-se que há mais ações sobre o tema, mas a equipe ainda não enquadre as atividades realizadas nessa prosta. Entretanto, no Questionário on-line foram levantados alguns projetos de pesquisa, sendo eles: 02 na ODS 1 Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 01 na ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; 11 na ODS 3 Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; e 03 na ODS 4 Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 01 na ODS 5 Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; 01 na ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos; 01 na ODS 10 Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles; e 03 na ODS 16 Paz, justiça e



instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Além disso, 12 projetos de extensão na área foram apontados no questionário, sendo 12 na ODS 3 Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 03 na ODS 4 Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 02 ODS 5 Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.; 01 na ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos; ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação; ODS 10 Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles; 02 na ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas*

Em ações afirmativas, alguns docentes se consideram alvo nesta área, sendo 1 étnico, 2 Raciais, 6 em Gênero, 1 Religioso e 03 sociais. Nos alunos, embora poucos respondentes, 03 se consideram vulneráveis na área étnica, 7 raciais, 04 em gênero, 02 religiosos e 05 sociais. Por outro lado, há 07 atividades no ensino, 5 na pesquisa e 6 na extensão. As principais áreas envolvidas são discriminação racial, étnica, racial, gênero, social, idoso com ênfase saúde da mulher idosa, saúde da Mulher (gênero) Espiritualidade e Saúde (religiosa), saúde sexual e reprodutiva; e violência de Gênero.